

20 Não deliberes sobre os teus negócios com gente fátua: Porque eles não poderão amar, senão o que lhes apraz.

21 Não trates segrêdo algum com pessoa estranha: Porque não sabes o que ela dará de si algum dia.

22 Não manifestes o teu coração a todo o homem: Para que não suceda que te corresponda com uma falsa amizade, e que ao depois diga mal de ti.

CAPÍTULO 9

NÃO SER CIOSO DE SUA MULHER. FUGIR DA COMPANHIA DAS MULHERES ESTRANHAS. CONSERVAR OS SEUS AMIGOS ANTIGOS. NÃO INVEJAR A GLÓRIA DOS MAUS. AFASTAR-SE DOS GRANDES. UNIR-SE COM OS SÁBIOS.

1 Não sejas cioso da mulher do teu seio, para que não descubra contra ti a malícia da tua má doutrina. (1)

2 Não dês à mulher poder sobre a tua alma, para que se não levante contra a tua autoridade, e fiques envergonhado:

3 Não olhes para a mulher de muitos quereres: Para que não suceda caíres nos seus laços.

4 Não sejas freqüente em te achar com a mulher bailadeira: Nem a ouças, para que não suceda perceres à fôrça dos seus encantos.

5 Não detenhas os teus olhos em ver a donzela, para que não suceda que a sua beleza te seja ocasião de queda.

6 Não entregues de modo algum a tua alma às mu-

(1) **MULHER DO TEU SEIO** — Expressão familiar aos hebreus, para significar a espôsa. Não tenhas ciúmes da mulher com quem te achas unido pela estreita correspondência do tálamo, para que não exercite contra ti a mesma malícia que tu lhe ensinaste.

— Calmet.

Iheres prostitutas: Para que te não deites a perder a ti, e a tua herança.

7 Não lances os olhos por tôda a parte, pelas ruas da cidade, nem andes vagueando pelas suas praças.

8 Aparta os teus olhos da mulher enfeitada, e não olhes com curiosidade para a formosura alheia.

9 Por causa da formosura da mulher pereceram muitos: Porque daí é que se acende a concupiscência, como fogo.

10 Tôda a mulher que é prostituta, será pisada como estêrco em o caminho.

11 Muitos tendo admirado a formosura da mulher alheia se fizeram réprobos: Porque a sua conversação se ateia como fogo.

12 Não te assentes jamais com a mulher alheia, nem te recostes com ela sôbre o cotovêlo:

13 E não disputes com ela bebendo vinho, para que não suceda que o teu coração se converta para ela, e com o teu sangue caias em perdição.

14 Não deixes o amigo antigo: Porque o novo não será semelhante a êle.

15 O amigo novo é um vinho novo: Êle se fará velho, e tu regalar-te-ás de o beber.

16 Não invejes a glória, nem as riquezas do peccador: Porque não sabes qual haja de ser a sua ruína.

17 Não aprovezes a violência dos injustos, sabendo que até à sepultura não agradará o ímpio.

18 Põe-te longe daquele homem que tem poder de mandar matar, e assim ficarás em estado de não temer a morte:

19 E se te chegares a êle, vê não cometas algum mal, de onde possa resultar tirar-te êle a vida.

20 Sabe que comunicas com a morte: Porque tu caminharás no meio dos laços, e andarás sôbre as armas de homens ressentidos. (2)

21 Segundo as tuas fôrças acautela-te do teu próximo, e trata com os sábios e prudentes. (3)

22 Os teus convidados sejam os homens justos, e no temor de Deus esteja pôsto o motivo da tua glória,

23 e no teu sentido se forje o pensamento de Deus, e tôda a tua conversação consista nos preceitos do Altíssimo. (4)

24 As obras serão louvadas pela industriosa mão dos seus artífices, e o príncipe do povo pela sabedoria dos seus discursos, e as palavras dos velhos pelo siso com que são proferidas.

25 E' terrível na sua cidade o homem linguaraz: E o temerário nas suas palavras será aborrecido.

(2) **SABE** — Isto é, sabe que, se trataes e vives com o poderoso, anda muito arriscada a tua vida, já pelos desgostos e dissabores procedidos da sua comunicação, que ta podem tirar, já por qualquer aleive que te levantem, ou falsa prova de grave crime, por onde te procure fazer punir com pena de morte. O grego diz: "Sabes que passas por meio de laços e que andas por cima das ameias das muralhas da cidade, com sumo risco ou de caíres, ou de te derribarem dall, com tiros, morto, os teus inimigos".

(3) **ACAUTELA-TE DO TEU PRÓXIMO** — O grego diz: "Examina o teu próximo com a maior diligência que pudies, e ainda que tenha contigo grau de parentesco, de nenhum modo te fies dêle, se não tiver dado evidentes provas de verdadeira e sincera amizade". — **Pereira.**

(4) **E NO TEU SENTIDO** — Isto é, entretém e ocupa sempre o teu pensamento em Deus, ou em coisas relativas a Deus. — **Pereira.**